

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA AZITROMICINA NO TRATAMENTO DE PIODERMITES EM CÃES

Regina Helena R. Ramadina¹, Roberto Santos Teixeira², Sabrina Sylvain Ribeiro³ & Paulo Vargas Peixoto⁴

INTRODUÇÃO:

A piodermite bacteriana é a dermatopatia mais diagnosticada em cães¹, cujo principal agente etiológico é o *Staphylococcus intermedius*². Outros microorganismos como *Staphylococcus spp.*, *Pseudomonas sp.*, *Acinetobacter sp.* e enterobactérias como *E. coli*, *Proteus sp.* e *Enterobacter sp.*, são raramente isolados de lesões dermatológicas de cães e gatos³. Os piodermas normalmente são secundários a fatores predisponentes cutâneos ou sistêmicos cuja eliminação ou controle são essenciais à eficácia do tratamento³. Na terapia de rotina dos piodermas caninos utilizam-se bases antibióticas como amoxicilina-clavulonada, clindamicina, eritromicina, lincomicina, cefalexina, cefadroxil, sulfa com trimetropim, enrofloxacina e orbifloxacina^{3,4,5,6}. Estes medicamentos têm-se mostrado eficientes quando utilizados nas doses máximas e por tempo prolongado⁶, o que eventualmente pode provocar efeitos indesejáveis. A azitromicina, um antibiótico macrolídeo de amplo espectro, é comprovadamente eficiente contra microorganismos gram-positivos, gram-negativos, anaeróbios, intracelulares e alguns protozoários^{7,8,9,10}. Experimentos farmacológicos indicam que a dose terapêutica recomendada para cães e gatos é de 10 a 20 mg/kg, por via oral a cada 24 horas, ou 5-10 mg/kg, a cada 12 horas, com duração de 1 a 7 dias^{11,12}. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia e os possíveis efeitos colaterais da azitromicina no tratamento de cães com piodermite.

MATERIAL E MÉTODOS:

Foram utilizados 26 cães, 14 fêmeas e 12 machos, de diversas raças, provenientes do setor de Dermatologia do Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O peso dos animais variou de 4,5 a 60 kg e a idade entre seis meses e 14 anos. Estes animais foram divididos em três grupos em função do tipo de lesão (piodermite superficiais, piodermite

profundas e otites recidivantes) e submetidos à avaliação clínica e dermatológica. O grupo I era composto por onze animais, o grupo II por treze e o grupo III por dois cães (Tab. 1). O diagnóstico foi feito através do exame citológico com material colhido das lesões por espátula ou *swab* pela técnica de esfregaço ou rolamento, corado pelo método panótico rápido (Instant Prov®) e examinado ao microscópio óptico. A azitromicina foi administrada na dose de 10 mg/kg, a cada 24 horas, por via oral, exceto em um animal, que pesava 60 kg, que recebeu a dose de 5 mg/kg a cada 12 horas. O tratamento variou de 5 a 10 dias de acordo com a profundidade da lesão. Todos os cães com piodermites secundárias a outras enfermidades receberam tratamentos específicos para estas. Após os períodos de medicação, os animais retornaram para nova avaliação clínica e dermatológica.

RESULTADOS:

Dos 26 animais tratados com azitromicina, 23 (88,5%) se recuperaram no período de 5 a 10 dias. No grupo 1, 100% dos animais medicados apresentaram remissão total das lesões no período de 5 a 7 dias de tratamento. Já no grupo 2, dos 13 animais tratados, 10 obtiveram bons resultados, ocorrendo a cura das lesões entre 7 e 10 dias. No grupo 3, dois animais foram tratados por sete dias e tiveram bons resultados (Tab. 2). Dos três animais que não obtiveram boa resposta, dois apresentaram cura clínica após dez dias de tratamento, mas novas lesões surgiram com o término do tratamento e o terceiro paciente não respondeu a terapia. Os efeitos colaterais da droga foram observados em seis (23,8%) animais: três apresentaram salivação intensa e inapetência no primeiro dia de tratamento, porém os sintomas foram transitórios. Outros três cães apresentaram vômitos. Em um animal, o episódio de vômitos foi único e ocorreu quatro horas após a administração da azitromicina. Um cão apresentou vômito após as alimentações no nono e décimo dias de tratamento. Já o terceiro, devido a diversos episódios de vômito nos três primeiros dias de tratamento, necessitou do uso concomitante de antiemético (metoclopramida).

DISCUSSÃO:

Na medicina humana a azitromicina tem sido amplamente utilizada no tratamento de otites médias, infecções do trato respiratório, genital e da pele^{7,8,9}. Baseado em pesquisas⁷, onde se demonstra a eficiência da azitromicina contra *Staphylococcus aureus* e a ótima absorção que este antibiótico apresenta em todas as espécies animais, decidiu-se fazer este ensaio terapêutico para verificar a aplicabilidade da azitromicina na dermatologia veterinária. Da mesma forma que outros autores^{7,12}, a azitromicina, no presente estudo, mostrou-se eficiente no tratamento do pioderma canino, visto que curou 88,5% dos casos de infecção bacteriana. Apesar da proporção considerável de pacientes que apresentaram efeitos colaterais (23,8%). Deve-se ressaltar que apenas o animal que apresentou diversos episódios de vômito, e necessitou de antiemético para continuar o tratamento, não apresentou remissão das lesões. Assim, é adequado sugerir a possibilidade da droga não ter sido absorvida em sub-dosagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. MULLER, R.S., *et al. Aust Vet Pract*, **28**: 10, 1998
2. MASON, I.S. *J Small Animal Pract* **32**: 381-386, 1991.
3. SCOTT, D.W., MILLER, W.H.; GRIFFEN, C.E. *Muller & Kirk's Small Animal Dermatology*, WDSaunders, Philadelphia, 2001, p.1518
4. CARLOTTI, D.N. *Comp Contin Educat Pract Veter*. **18** (Suppl.): 40-71,1996.
5. LLOYD, D.H., LAMPORT, A.I., FEENEY, C. *Veter Dermatol*, **7**(3): 171-175, 1996
6. WHITE, S.D. *Veter Dermatol*, **7**(3): 133-143, 1996
7. GIRARD, A., GIRARD, D., ENGLISH, A.R. *Antimicrob Agents and Chemother* **31**(12): 1948-1954, 1987
8. LUFT, B.J., DATTWYLER, R.J., JOHNSON, R.C. *et al. Ann Intern Med*. **124**: 785-791, 1996.
9. NAHATA, M.C., KORANYI, K.I., LUKE, D.R. *et al. Antimicrob Agents Chemother* **39**(8): 1875-1877, 1995
10. RETSEMA, J., GIRARD, A., SCHELKLY, W. *et al. Antimicrob Agents Chemother*, **31**(12): 1939-1947, 1987

11. HUNTER, R.P., LYNCH, M.J., ERICSON, J.F. et al. *J veter Pharmacol Therap*; **18**: 38-46, 1995. .
12. SHEPARD, R.N.; FALKNER, F.C. *J Antimicrob Chemother*; **25 (suppl. A)**: 49-60, 1990.

Tab. 1- Tabela relacionando profundidade da lesão com o tempo de terapia

Nº	Raça	Idade	Doença	Tempo de terapia
01	Doberman	1 a	Piodermite superficial	5 dias
02	Cocker spaniel	6 a	Piodermite superficial/ pênfigo foleáceo	7 dias
03	Dog Alemão	7 m	Piodermite superficial	7 dias
04	SRD	6 a	Piodermite superficial/ dermatite alérgica	7 dias
05	Poodle	13 a	Piodermite superficial	7 dias
06	Cocker spaniel	4 a	Piodermite superficial/ Pênfigo foleáceo	7 dias
07	Poodle	12 a	Piodermite superficial/ hipotireoidismo	7 dias
08	SRD	6 m	Foliculite bacteriana	5 dias
09	Poodle	4 a	Piodermite superficial/ DAP	5 dias
10	Beagle	2 a	Piodermite superficial/ DAP	7 dias
11	Doberman	3 a	Piodermite superficial/ atopia	5 dias
12	Poodle	10a	Pododermatite	7 dias
13	Lhasa apso	5 a	Abscesso de ferida cirúrgica	5 dias
14	SRD	11 m	Furunculose/ demodicose	7 dias
15	Fila brasileiro	6 a	Pododermatite/ demodicose	6 dias
16	SRD	6 a	Piodermite profunda/ LES	7 dias
17	Cocker spaniel	3 a	Piodermite profunda/ Hipotireodismo	10 dias
18	SRD	9 a	Furunculose perianal	10 dias

19	SRD	3 a	Piodermite profunda/ hipotireoidismo	10 dias
20	Pastor Alemão	3 a	Furunculose dos calos	10 dias
21	SRD	10 m	Furunculose/ demodicose	10 dias
22	SRD	8 a	Furunculose/ LES	7 dias
23	SRD	1 a	Piodermite profunda/ hipotireoidismo	7 dias
24	Pastor Alemão	3 a	Pododermatite/ demodicose	10 dias
25	Doberman	2 a	Otite bacteriana	7 dias
26	Cocker spaniel	8 a	Otite bacteriana	7 dias

Legenda: SRD – sem raça definida; a – anos; m – meses; LES – Lúpus eritematoso sistêmico; DAP – dermatite alérgica a pulgas.

Tab. 2- Tabela relacionando tempo de terapia com a manifestação de efeitos colaterais

Nº	Tempo de terapia	Resultados	Efeitos colaterais
01	5 dias	Bom	Náusea no 1º dia
02	7 dias	Bom	Sem
03	7 dias	Bom	Sem
04	7 dias	Bom	Sem
05	7 dias	Bom	Sem
06	7 dias	Bom	Sem
07	7 dias	Bom	Sem
08	5 dias	Bom	Sem
09	5 dias	Bom	Sem
10	7 dias	Bom	Sem
11	5 dias	Bom	Sem
12	7 dias	Bom	Vômito no 1º dia
13	5 dias	Bom	Sem
14	7 dias	Bom	Sem
15	6 dias	Bom	Sem

16	7 dias	Bom	Sem
17	10 dias	Bom	Sem
18	10 dias	Bom	Vômito no 9º/10º dias
19	10 dias	Ruim	Vômito até o 3º dia
20	10 dias	Bom	Náusea no 1º dia
21	10 dias	Médio	Sem
22	7 dias	Bom	Sem
23	7 dias	Bom	Sem
24	10 dias	Médio	Sem
25	7 dias	Bom	Náusea no 1º dia
26	7 dias	Bom	Sem